

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Lei Municipal nº 1378/94
Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 08 / 2018

1 Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal da Assistência Social de
2 Santos – CMAS, realizada no dia **05 de junho de 2018**, na sede da Pia Sociedade dos
3 Missionários de São Carlos – Stella Maris, sita a Av. Washington Luiz, 361 - Boqueirão –
4 Santos/SP com a presença de conselheiros e convidados, cujas assinaturas constam na
5 lista em anexo que faz parte integrante desta ata. A Presidenta Marina Carvalho Perez
6 Peña cumprimenta a todos e todas e agradece a disponibilização do espaço e passa para
7 o **Item 1 - Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia Geral Ordinária do dia**
8 **02.05.2018**. Sra. Marina informa que a conselheira não conseguiu terminar a ata e assim
9 a mesma será apresentada na próxima assembleia. **Item 2 - Apresentação vídeo:**
10 **Campanha de combate ao preconceito contra a usuária e usuário da Assistência**
11 **Social**. A conselheira Tayná informa que a campanha foi lançada na XI Conferência
12 Nacional de Assistência Social pelo Conselho Nacional de Psicologia e desenvolvido em
13 parceria com o Fórum Nacional dos Usuários e Usuárias do SUAS. Que toda a
14 concepção, imagens, foi construída em conjunto. Que os conselhos regionais neste
15 exercício lançaram a campanha e vão desenvolver diversas ações com esta temática de
16 combate ao preconceito. Esclarece que o preconceito existe, que estamos enfrentando
17 um desmonte do SUAS, que isso perpassa na atenção aos usuários que sentem este
18 momento e que resolveram dizer isso aos trabalhadores e que não se deve ter este tipo
19 de preconceito. Na sequência o vídeo é exibido e pode ser consultado por meio do link:
20 https://www.youtube.com/watch?v=0tPAeZ_ZF2k e cópia no CMAS. Na sequência Sra.
21 Marina, presidenta, pede desculpas pela organização da sala (disposição das cadeiras)
22 que dificulta a discussão e parabeniza a iniciativa do Conselho Federal de Psicologia pela
23 importância em tratar sobre a temática preconceito. Que inicialmente pensava que a
24 abordagem do tema seria de forma mais ampla e que no seminário percebeu que o
25 assunto afetava diretamente no trabalho, influenciava nas equipes, assunto recorrente ao
26 nosso trabalho. Destaca que isso é importante para nos fazer pensar na importância de
27 se ter uma política de educação permanente para os trabalhadores de forma a
28 desconstruir esses preconceitos. Sr. Leandro, vice-presidente, aponta para outro viés: a
29 quebra de paradigmas de preconceito nos programas de transferência de renda. Destaca

30 as falas dos usuários apresentadas no vídeo e em particular as da Rosangela, Tatiane e
31 Samuel que são ou já foram conselheiros nacionais de assistência social. Que estão
32 dentro do controle social da política de assistência social. Uma campanha que quebra o
33 paradigma de uma campanha de governo, pois fica claro que é o usuário falando de seu
34 próprio espaço, sua condição e sua necessidade de acesso à direitos e como isso
35 modifica a vida destas pessoas a partir do momento que ela tem acesso a esses direitos.
36 Destaca que o lançamento ocorreu na última conferência com o registro de maior
37 participação de usuários dos últimos tempos. Que isso é um avanço para a política de
38 assistência social. Que não devemos fazer pelo outro e sim com o outro. A conselheira
39 Tayná destaca que o lema da campanha é: “Nada para nós sem nós”. Que ainda se
40 pensa política pública sem dar voz a quem dela necessita. A presidenta Marina destaca
41 como ainda estamos engatinhando para que os usuários consigam fazer uma avaliação
42 dos serviços. Que não fazemos planejamento e avaliação com os usuários, mas
43 queremos sua participação no controle social. Que na verdade é um processo que precisa
44 ser construído não só na execução do serviço, mas também no seu plano de
45 acompanhamento. Cabe aqui uma autocrítica do trabalhador. Na sequência passa para o
46 **Item 3 - Apresentação do Relatório de Gestão 2017.** Sra. Adriana, secretaria executiva,
47 esclarece que o relatório apresenta a compilação das ações do CMAS no exercício de
48 2017 e na sequência apresenta o relatório para a plenária. No término da apresentação
49 pede licença a plenária para um agradecimento especial às conselheiras Marilene Rabelo,
50 Silmara Liporini, Beatriz Gomes e Flávia Valentino que não mediram esforços no exercício
51 da função de conselheiro para que as visitas de revalidação ocorressem, assim como, a
52 Conferência Municipal de Assistência Social. A conselheira Ana Lucia destaca a
53 importância em constar na avaliação final a perda do direito conquistado que foi a Casa
54 dos Conselhos, assim como, uma avaliação apontando dados de como o conselho
55 funcionava na casa com toda a estrutura oferecida e agora após a mudança. Destaca
56 também que a mudança afetou na presença de muitos participantes além dos
57 conselheiros, sem falar nas atividades diárias. Para que gestões futuras percebam o
58 prejuízo acarretado ao controle social. Esclarecidas as dúvidas, o documento encontra-se
59 disponível no CMAS para consulta. **Item 4 - Devolutiva da participação no Encontro**
60 **Ampliado e Descentralizado do CNAS em Porto Alegre.** Neste momento a presidenta
61 Marina pergunta se a plenária está satisfeita com a disposição da reunião ou se preferem
62 fazer um círculo. A plenária delibera por permanecer como está. Em continuidade ao item
63 os participantes no Encontro realizado nos dias 22 e 23 de maio no salão de Atos da
64 PUCRS a saber: Flávia Valentino, Leandro Freire, Fernanda Souza e a secretaria

65 executiva Adriana Lopes apresentam a devolutiva dos assuntos tratados. A integra do
66 relatório se encontra disponível para consulta no CMAS. A presidenta Marina retoma a
67 apresentação realizada na assembleia anterior e solicita o envio do relatório de
68 participação para todos os conselheiros. Sra. Adriana informa estar no aguardo da
69 compilação da Sra. Fernanda Souza para disponibilizar o documento que conta apenas
70 com sua compilação e da conselheira Mayara. Na oportunidade a conselheira Mayara
71 destaca a necessidade de um espaço de discussão para olhar nossa realidade frente a
72 alguns apontamentos apresentados. Sra. Adriana esclarece não ter nenhum impedimento
73 mas destaca o caráter deliberativo da assembleia que se deverá ter apenas cuidado para
74 que a pauta não seja prejudicada. Sra. Mayara destaca que neste espaço tem-se a
75 presença dos conselheiros e que em outro espaço poderia ocorrer um esvaziamento. Sr.
76 Leandro, vice-presidente, sugere então uma redução de pauta quando ocorrer devolutivas
77 de participação em eventos. Sra. Mayara destaca a preocupação com o dado
78 apresentado quanto aos conselhos serem ainda elitizados e na necessidade dos serviços
79 e usuários conhecerem a pauta com antecedência. Sugere que um item de pauta seja
80 destinado a questões afetas ao território onde ocorrerá a assembleia. Fica acordado que
81 a pauta será revista quando ocorrer algum tipo de apresentação e passará também a
82 considerar os assuntos do território. A conselheira Tania questiona como está a estrutura
83 do Conselho, se já está adequado. Sra. Adriana informa enfrentar dificuldade com o
84 espaço uma vez que o mesmo não permite o atendimento/recepção das entidades e que
85 os equipamentos já estão apresentando problemas técnicos. Na sequência a presidenta
86 Marina passa para o **Item 7 – Informes do CMAS** onde faz devolutiva da reunião da
87 comissão de acompanhamento das deliberações da conferência com a presença do
88 secretário Flávio Jordão que tomou ciência das propostas da conferência. Na
89 oportunidade foi colocado também a necessidade de melhorar a estrutura física e de RH
90 do CMAS. Que o secretário se comprometeu a disponibilizar o administrativo chamado
91 pelo concurso o mais rápido possível e deixou aberto também que poderia ocorrer a
92 indicação de um profissional para ser realocado. A presidenta Marina informa ter sido
93 abordado com o secretário o andamento do TAC. Foi informado que o promotor não abre
94 mão da criação de um novo equipamento para atender a exploração sexual resgatando o
95 programa sentinela e que será construído um núcleo de atendimento integrado dentro do
96 centro público de trabalho e emprego com a equipe composta por assistente social,
97 psicólogo e operador social. Foi informado também que o financiamento não ocorrerá pelo
98 Fundo Municipal. Sra. Graciele, coordenadora financeira, informa ter ocorrido nomeação
99 de 05 assistentes sociais e 05 psicólogos para atender o TAC. Informa também que o

100 TAC já foi assinado pelo Sr. Prefeito. Sra. Marina destaca o quanto essa ação fragiliza o
101 CREAS enquanto espaço de referência da Política de Assistência Social. Que esta ação é
102 um retrocesso. Neste momento surgem informações contraditórias quanto ao TAC e
103 Marina destaca que o Conselho não foi informado destas alterações. Mediante o
104 desencontro das informações fica acordado que a Sra. Graciele providenciará cópia do
105 termo assinado para ciência do Conselho para que desta forma possa realizar os
106 encaminhamentos cabíveis. Após esgotamento do assunto foi dado continuidade aos
107 informes. Sra. Marina informa que na reunião da diretoria executiva de 17/05 compareceu
108 a convite os representantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto – MTST e da
109 Central de Moradias Populares - CMP em decorrência da colocação da conselheira
110 Fernanda Gonçalves na última assembleia que informou sobre a reintegração de posse
111 da vila Progresso com data agendada para o dia 16/06/2018 e da necessidade em nos
112 aproximarmos dos movimentos de moradia. Os representantes destacaram o
113 pouquíssimo diálogo com os representantes do governo municipal e que as ações não
114 vêm ocorrendo com transparência, que são 60 famílias no território, com a presença de
115 muitas crianças e idosos no local. Que o movimento está muito angustiado com a
116 situação e que o Secretário de Desenvolvimento Social ofertou abrigo e/ou passagem de
117 volta ao local de origem. Apontam também a dificuldade no acesso às políticas públicas.
118 Sra. Marina informa que frente as questões apresentadas a diretoria apresenta alguns
119 encaminhamentos: 1 – os representantes do MTST compareceram na próxima
120 assembleia para apresentarem a situação; 2- uma moção de repúdio será encaminhada a
121 prefeitura mediante a reintegração de posse; 3- agendamento urgente de reunião com o
122 secretário para que o conselho tenha conhecimento das ações que serão adotadas pela
123 SEDS. Marina também informa ter participado do Seminário da 1ª Infância no dia
124 22/05/2018, com o convite para compor a mesa de abertura. Esclarece ter comparecido
125 com a responsabilidade em problematizar a 1ª Infância no SUAS. Que quando chegou ao
126 evento foi comunicada que não teria fala, que o único representante de conselho com fala
127 era o do CMDCA. Que considerou inadequado o espaço de fala para apenas um conselho
128 frente a necessidade de debate. Informa assim ter se recusado a compor a mesa pois não
129 seria um componente figurativo de um cenário político, com isso frisa sua não
130 participação neste espaço. Sra. Marina informa também a necessidade de
131 encaminhamento quanto a garantia de participação dos usuários em capacitações dentro
132 do município no tocante a diária. O ofício foi encaminhado. Sra. Graciele informa ter
133 consultado os órgãos competentes e que a orientação obtida foi a de fundamentar a
134 necessidade sob a possibilidade de ressarcimento aos cofres públicos. Fica acordado a

135 consulta ao TCU. Os representantes foram convidados a comparecer na próxima
136 assembleia. Sra. Adriana informa que no dia 14/06/2018 das 8h30 às 12h30 ocorrerá o VI
137 Seminário de Conscientização da Violência contra a pessoa idosa no Centro de
138 Referência do Idoso Norte em São Paulo; Que no dia 23/06/2018 ocorrerá o 19º Encontro
139 de Trabalhadores da Assistência Social no Estado de São Paulo, das 8h00 às 18h00 na
140 UNIFESP Carvalho de Mendonça; Dia 28/06/2018, das 8h00 às 17h30, o II Seminário
141 Velhices LGBT na Câmara Municipal de São Paulo; Que a reunião da ICSPBF ocorrerá
142 no dia 28/06/2018 às 14h30 no SCFV São José; Que a próxima assembleia ocorrerá no
143 CRAS Alemoa. **Item 5 - Revalidação e Cancelamento de Inscrições.** Sra. Marina
144 informa o cancelamento de inscrição, em detrimento a Resolução Normativa nº. 209/2011
145 – CMAS que aponta a exigência da entrega dos documentos para revalidação da
146 inscrição até o dia 30/04 de cada exercício, das entidades: SOS Idosos, APPC, Fundação
147 Pescar e Instituto Mater Nins. **Item 6 - Informes do Gestor.** Sra. Graciele, coordenadora
148 financeira da SEDS, em atenção a deliberação da assembleia anterior apresenta o
149 percentual do valor de devolução do contrato do CREAS POP. Dirimidas as dúvidas
150 passamos para o **Item 8 - Assuntos Gerais.** Sra. Ellen, representante do vereador
151 Augusto Duarte informa que no dia 20/06/2018 às 14h00 ocorrerá audiência pública que
152 tratará sobre a Lei apresentada pelo vereador Banha quanto da proibição da discussão
153 sobre sexualidade nas escolas. Na sequência a conselheira Joseane informa não ter
154 disponibilidade para representar o conselho no CMPETI e pede sua substituição.
155 Consultada a plenária fica deliberada substituição pela conselheira Flávia Valentino. Sra.
156 Adriana reforça a informação que a próxima Assembleia ocorrerá no dia 03/07/2018 às
157 8h30 no CRAS alemão, sito a Av. Marginal Direita, 218 – Chico de Paula. Sem mais
158 assuntos a tratar, a Assembleia foi encerrada pela Sra. Presidenta e eu Adriana M.F.
159 Lopes lavrei a presente ata, a qual se apresenta assinada por mim e pela Presidenta
160 Marina Carvalho Perez Peña.

161
162
163 Marina Carvalho Perez Penã
164 Presidenta

Adriana M.F. Lopes
1ª secretária em substituição

165
166
167
168
169

